

REAÇÃO DE CULTIVARES DE MORANGO A *PRATYLENCHUS ZEAЕ*

Carolini Vaz Lima¹; Fernanda Ferreira Cruz²; Daniele Brum²; Aline Vighi Fiss³; Michel Aldrighi Gonçalves⁴; Cesar Bauer Gomes⁵

¹ Graduanda Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS, karolimavaz@yahoo.com;

³ Bióloga, Faculdades Anhanguera, Pelotas, alinefiss@hotmail.com;

⁴ Doutorando PPGA/Ufpel, Capão do Leão-RS;

⁵ Pesquisador, Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS, cesar.gomes@embrapa.br

A produção de morango tem se destacado no Brasil, no último ano, sendo a maior produção, obtida na estado de Minas Gerais, São Paulo, e, no Rio Grande do Sul, onde a produtividade média corresponde a 32,7 t ha⁻¹. A cultura do morango é típica de sistema de produção agrícola-familiar, gerando emprego direto e indireto na diferente região de cultivo. No Brasil, o nematóide-daa-leãoea, gênero *Pratylenchus*, é reconhecível por provocar danos em diversas culturas anuais (soja, milho, cana-de-açúcar, arroz irrigado, dentre outras.), forrageiras (aveia, braquiária, milho, sorgo), hortaliças (batata, mandioca-açúcar) e frutíferas (morango, pêssego, tomate), sendo a espécie *Pratylenchus zeae* uma das principais espécies causadoras de perdas econômicas na diferente cultura. O nematóide-daa-leãoea é um organismo endoparasita migrador de raízes, que durante a sua alimentação, movimenta-se intra-celularmente causando posteriormente, lesões necróticas no sistema radicular. Considerando-se a agressividade dessa espécie e a escassez de trabalhos relacionados à sua patogenicidade em morangueiro, teve-se por objetivo neste trabalho, avaliar a resistência de sete cultivares de morangueiro a *P. zeae*. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, onde avaliou-se a reação de sete cultivares de morango ('Aromaa', 'San Andreaa', 'Oso Grande', 'Camino Real', 'Monterey', 'Camaroaa' e 'Featival') ao nematóide-daa-leãoea *P. zeae*. Mudanças de morango, mantidas em vasos de 1 litro com solo esterilizado, foram inoculadas com 800 espécimes de *P. zeae*, utilizando-se a mesma repetição para cada tratamento, cujo desenho experimental foi em delineamento completamente casualizado. Como testemunha suscetível, utilizou-se o tomateiro 'Santa Cruz'. Decorridos 90 dias da inoculação, as plantas foram retiradas dos vasos, sendo as raízes separadas da parte aérea e, a seguir, processadas para extração do nematoide. Posteriormente, efetuou-se a contagem do nematoide de cada amostra para determinação do fator de reprodução (FR=população final/população inicial) de *P. zeae*. Em seguida, os valores do fator de reprodução foram submetidos a análise de variância, sendo a média do tratamento comparada entre si pelo teste de Scott & Knott a 1% de probabilidade. Consideraram-se como resistentes, aquelas cultivares de morango cujo nematoide apresentou FR<1,00, e suscetíveis, aquelas onde o nematoide apresentou valores de FR>1,00. De acordo com o resultado obtido, todas as cultivares de morango testadas comportaram-se como resistentes a *P. zeae* comparativamente a testemunha suscetível. Dessa forma, todos os genótipos avaliados são cultivares potenciais para utilização em qualquer rotação de cultura no controle de *P. zeae* em áreas infestadas, uma vez que as mesmas desfavorecem a sua reprodução. Essas cultivares já haviam sido mostradas resistentes a nematoide do gênero *Meloidogyne* (*M. arenaria*, *M. incognita*, *M. javanica*, *M. enterolobii* e *M. ethiopica*) e apontados como eficientes, quando empregadas no manejo deste nematoide. Nesse contexto, a resistência das cultivares de morango avaliadas a *P. zeae*, constitui-se como informação estratégica no manejo de áreas afetadas por essa espécie de nematoide.

Agradecimentos: CNPq e Embrapa.